	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 1/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

1. OBJETIVO

Reduzir o risco de transmissão de doenças via contato, aerossol e gotícula para pacientes, acompanhantes, visitantes e profissionais.

2. RESPONSABILIDADES

Cabe a todos os profissionais do Hospital Porto Dias (HPD) que prestam assistência direta ou indireta ao paciente assegurar o cumprimento dos procedimentos descritos neste documento.


3. PROCEDIMENTOS

3.1. PRECAUÇÃO PADRÃO

As precauções padrão são direcionadas para reduzir o risco de transmissão de microrganismos de fontes reconhecidas ou não de infecção/colonização no ambiente hospitalar. A precaução padrão é aplicada a todos pacientes, independente de seu diagnóstico. Deve ser utilizada quando o contato com qualquer um dos materiais a seguir é previsto: sangue; todos os fluidos corporais, secreções e excreções, exceto suor; independente da presença visível ou não de sangue; pele não intacta e membrana mucosa. A utilização dos equipamentos de proteção funciona como barreira contra a transmissão de microrganismos e devem ser utilizados de acordo com o tipo de atividade realizada e o risco de exposição aos patógenos. Procedimentos a serem realizados:

- Higienização das mãos: os profissionais devem higienizar as mãos durante os cinco momentos preconizados: Antes e após contato com qualquer paciente; antes de procedimentos assépticos; após contato com fluidos corporais; após contato com áreas próximas ao paciente. Por higienização das mãos entende-se a lavagem com água e sabão ou a lavagem com sabão e antisséptico

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 2/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	


incluindo a higienização cirúrgica e ainda a antissepsia alcoólica. Além dos 05 momentos, a técnica de higienização deve ser seguida para assim haver efetividade do procedimento (Anexo 1);

- Uso de luvas estéreis e não estéreis: as luvas de procedimento limpas são utilizadas pelos profissionais de saúde ao manusear objetos ou superfícies sujas de sangue/líquidos corporais (exceto suor), para punções venosas, e outros procedimentos que tenham risco de contato com fluidos corporais, ao prestar assistência à pacientes em precaução por contato; pelo profissional que conduz os pacientes que evoluíram a óbito para o necrotério. Elas são trocadas após contato com cada paciente ou entre os diversos procedimentos em um mesmo paciente são, também, removidas imediatamente após o uso, antes de tocar itens não contaminados e superfícies, e antes de seguir no atendimento a outro paciente e, o profissional deve ter muito cuidado no momento da retirada para não ocorrer contaminação (ver FIGURA 1). A utilização de luvas não substitui a higienização das mãos. As luvas estéreis são utilizadas na realização de curativos, realização de procedimentos invasivos como punção de cateter vascular central, de sondagem vesical e punção líquórica e, na realização de procedimentos cirúrgicos;

Observação 1: Na prestação de cuidados a pacientes em precauções de contato, as luvas não estéreis são colocadas ao entrar no quarto, trocada se necessário entre procedimentos e retirada antes de sair do quarto. Antes e após a retirada, proceder à higienização das mãos.

Observação 2: Os acompanhantes de pacientes em precaução por contato só devem utilizar luvas em situações de contato direto (durante ajuda no banho, auxílio na mudança de decúbito etc.).

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 3/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

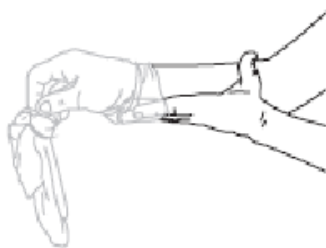
Observação 3: as luvas não são utilizadas em: na realização de procedimento onde não haja exposição à fluídos, secreções e excretas no mesmo paciente; durante a admissão e/ou verificação dos sinais vitais em paciente com pele íntegra e que não estejam em precaução de contato; situações de manipulação do ambiente como substituta para higienização das mãos.

Figura 1: Técnica para retirada de luvas

II. COMO RETIRAR AS LUVAS:



1. Toque a parte interna da luva na altura do pulso para removê-la, sem tocar na pele do antebraço, e retire-a da mão, permitindo assim que a luva vire do avesso



2. Segure a luva retirada com a mão enluvada e deslize os dedos da mão sem luva na parte interna entre a luva e o pulso. Remova a segunda luva, rolando-a para baixo sobre a mão e dobrando-a na primeira luva.




3. Descarte as luvas retiradas

Em seguida, efetue a higiene das mãos com preparação alcoólica ou com água e sabonete líquido

Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA

Máscara cirúrgica simples e óculos de proteção: a máscara simples é uma barreira de uso individual que deve cobrir o nariz e a boca e deve ser descartada após a utilização; como precauções padrão, a máscara e os óculos devem ser utilizados para proteger a membrana mucosa dos olhos, nariz e boca durante procedimentos ou atividades de cuidado ao paciente os quais possam gerar respingos de sangue, fluídos, secreções e excreções. Os óculos devem ser higienizados após o uso com

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 4/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	


água e sabão e após deve ser realizada fricção com álcool a 70%, sendo de uso individual, portanto não pode ser compartilhado.

Avental: deve ser usado para proteger e prevenir sujidade das roupas durante procedimentos ou atividades de cuidados ao paciente os quais possam gerar respingos de sangue, fluidos corporais, secreções ou excreções. Deve-se utilizar avental de manga longa e sempre fechado; desprezar o avental de proteção de contato imediatamente após uso, antes de sair do quarto. O avental limpo não estéril deve ser utilizado durante a realização do banho do paciente e passagem de sonda vesical. O avental descartável não estéril deve ser utilizado na realização de aspiração oro/nasotraqueal; na realização de curativos; pelos agentes de serviço de limpeza durante o processo de limpeza terminal de superfícies e concorrente em casos de limpeza de leitos de isolamentos de contato; pelo profissional que conduz os pacientes que evoluíram a óbito para o necrotério; familiares que visitem pacientes em precaução de contato internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI); antes de prestar cuidados a pacientes em precauções de contato.

O avental de pano estéril deve ser utilizado na realização de procedimentos invasivos como punção de cateter vascular central, punção liquórica; na realização de procedimento cirúrgico. Nesta situação, o cirurgião deverá utilizar por cima do capote os protetores impermeáveis estéreis (avental, protetor de pernas e braços). O mesmo avental não é utilizado na realização de procedimentos diversos em diferentes pacientes e após colocar o avental não é permitido ao profissional ou acompanhante transitar pelas diferentes unidades do Hospital;















Sequência de colocação e retirada de equipamento de proteção individual (EPI's): a colocação deve ser na ordem a seguir: higienização das mãos, avental, máscara cirúrgica, óculos de proteção, luvas de procedimento. Para retirada deve ser seguida

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 5/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	


a ordem: luvas, avental descartável, higienizar as mãos, óculos, máscara e higienizar as mãos (ver FIGURA 2);

FIGURA 2- Paramentação e Desparamentação.

 INSTRUÇÕES DE COLOCAÇÃO PARA O USO DE EPI's Ordem de <u>Paramentação</u>:	 INSTRUÇÕES DE RETIRADA PARA O USO DE EPI's Ordem de <u>Desparamentação</u>:
<p>1 HIGIENIZE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO.</p> 	<p>1 RETIRE A LUVA DE CIMA COM CUIDADO E DESCARTE NO LIXO INFECTANTE, DENTRO DO QUARTO.</p> 
<p>2 VISTA O CAPOTE E AMARRE-O NA PARTE DE TRÁS.</p> 	<p>2 RETIRE O CAPOTE, TOCANDO APENAS NA ÁREA POSTERIOR E INTERNA PARA NÃO SE CONTAMINAR, E DESCARTE NO LIXO INFECTANTE, DENTRO DO QUARTO.</p> 
<p>3 COLOQUE A MÁSCARA E AJUSTE-A AO ROSTO.</p> 	<p>3 HIGIENIZE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO E COM ÁLCOOL EM GEL, LOCALIZADO DENTRO DO POSTO DE ENFERMAGEM.</p> 
<p>4 COLOQUE A TOUCA E O ÓCULOS.</p> 	<p>4 RETIRE A TOUCA E O ÓCULOS TOCANDO NA HASTE LATERAL, DENTRO DO POSTO DE ENFERMAGEM</p> 
<p>5 HIGIENIZE AS MÃOS COM ÁLCOOL EM GEL.</p> 	<p>5 RETIRE A MÁSCARA CUIDADOSAMENTE TOCANDO APENAS NO ELÁSTICO, DENTRO DO POSTO DE ENFERMAGEM</p> 
<p>6 COLOQUE AS DUAS LUVAS.</p> 	<p>6 HIGIENIZE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO, LOCALIZADO DENTRO DO POSTO DE ENFERMAGEM</p> 

Saúde do trabalhador e patógenos transmitidos pelo sangue: cuidado máximo deve ser tomado para prevenir lesões ao manipular agulhas, jelicós e escalpes e outros instrumentos ou dispositivos cortantes. Estes materiais são descartados prontamente após o uso em coletores apropriados (coletores para perfurocortantes);

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 6/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

nunca reencapar agulhas ou usar qualquer técnica que envolva direcionar a ponta de uma agulha ou objeto afiado em direção a alguma parte do corpo; não remover agulhas da seringa; não realizar tentativas para quebrar ou curvar agulhas usadas. A imunização ativa contra o vírus da Hepatite B é indicada para todo profissional de saúde. Todo profissional é imunizado com a vacina ou assina um formulário de recusa a vacinação. Em caso de acidente com perfurocortante ou com exposição à respingos de sangue, fluídos e excreções corporais nas mucosas dos olhos, boca ou nariz procede-se a comunicação imediata ao supervisor da área e atendimento pelo médico plantonista da Unidade de Emergência; toda exposição de mucosas deve ser tratada inicialmente com lavagem abundante utilizando água ou soro fisiológico; toda exposição de pele (respingos ou acidentes perfurocortantes) deve ser tratada inicialmente com lavagem utilizando água e sabão.

É vetado no Hospital Porto Dias: A utilização de adornos na área assistencial e, durante a realização de procedimentos; unhas compridas, unhas de gel, unhas postiças e esmalte escuro para setores expostos a risco biológico; unhas compridas e uso de esmalte de qualquer cor para manipuladores de alimentos; sapatos abertos, semifechados com exposição de partes de pés; a manipulação de lentes de contato no ambiente hospitalar;

Higiene e etiqueta respiratória: profissionais, acompanhantes e pacientes são orientados a cobrir nariz e boca ao tossir/espirrar; utilizar lenços descartáveis e desprezá-los adequadamente; higienizar as mãos após contato com secreção respiratória. Em caso de apresentar sintomas respiratórios durante a permanência no Hospital: usar máscara prezando pela higienização das mãos frequente e distanciamento de outras pessoas.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 7/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

Utilização de roupa privativa e jaleco: É vedada a circulação dentro do Hospital de profissionais trajando roupa privativa, fora do setor de origem. Em caso de necessidade de circulação em outros setores é orientado o uso do jaleco; não é permitida a saída do Hospital de profissionais trajando roupas privativas dos setores fechados. É desaconselhado fortemente o uso do jaleco em áreas externas do Hospital.

3.2. PRECAUÇÃO POR CONTATO

Os microrganismos podem ser transmitidos de uma pessoa a outra através do contato com a pele ou mucosa. Podemos classificar este modo de transmissão em duas categorias:


- Contato direto: ocorre quando um microrganismo é transmitido de um paciente a outro, através do contato direto da pele, sem que haja a participação de um veículo inanimado ou fômite.
- Contato indireto: quando a transmissão ocorre pelo contato da pele e mucosas com superfícies ambientais e nos artigos e equipamentos de cuidados aos pacientes contaminados por microrganismos.

Os principais fatores de risco são: risco intrínseco de transmissão de agentes infecciosos entre pacientes; uso excessivo de antimicrobianos; não higienização das mãos; internação em UTI com uso de dispositivos invasivos; longa permanência hospitalar; procedimentos invasivos.

As medidas a serem adotadas em pacientes em precaução por contato são:

- Manter em quarto privativo ou coorte os pacientes com o mesmo agente e distância de 1,5 metros entre os leitos;
- Realizar a sinalização na porta do quarto com placa de precaução por contato


Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 8/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

pela equipe da unidade;

- Identificar/sinalizar adequadamente em prontuário eletrônico no sistema Tasy os pacientes infectados/colonizados, esta identificação é feita pelo enfermeiro das unidades assistenciais, médico assistente ou CCIH;
- Evitar o excesso de materiais de consumo como caixas de luvas, cateteres de aspiração, creme hidratante e xampu ao lado do leito do paciente;
- Levar o quantitativo suficiente a ser utilizado na assistência naquele dia e individualizar uso de produtos de higiene e conforto;
- Realizar rigorosamente a limpeza e desinfecção concorrente 3 vezes ao dia dos materiais e equipamentos médico hospitalares próximos ao paciente.
- Nos casos de isolamento por Enterobactéria produtora de Carbapenemase, *Enterococo* resistente à Vancomicina e *Acinetobacter baumannii* metalobetalactamase positivo, serão realizadas quatro limpezas terminais no leito na alta/transferência/óbito;
- Em caso de crescimento de *Acinetobacter baumannii* em resultado parcial, já proceder a precaução por contato e reavaliar após recebimento do laudo final: caso apresente perfil de resistência (ver Anexo 03) manter precaução, caso não, retirar;
- Deve-se dar atenção especial à inspeção dos colchões, travesseiros, coxins com substituição daqueles que apresentarem ruptura da capa;
- No caso de transferência do paciente, por rotatividade do leito ou por saída do isolamento ou por alta hospitalar, os materiais de consumo diário que estavam no leito (esparadrapo, gaze, fralda, seringas, sondas etc.) são descartados. Vale ressaltar a necessidade da limpeza das áreas e objetos


Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 9/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

adjuntos (maçanetas, campainhas e outros dispositivos);

- Orientar paciente, acompanhantes e visitantes quanto os cuidados de precaução; enfermeiro do setor assistencial deve entregar orientação sobre as medidas de precaução e registrar no prontuário eletrônico;
- Restringir a circulação excessiva de pessoas (estudantes, estagiários, visitantes) próximo ao leito, em caso de dúvidas consultar enfermeiro e médico plantonista da unidade ou solicitar orientações da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- Nos casos de transferências internas entre unidades são mantidas rigorosamente as precauções de contato e todas as recomendações pertinentes para o manejo do paciente dentro do Hospital, constando a identificação e motivo da precaução no prontuário paciente;
- Trocar as luvas sempre após contato com material infectante com alta concentração de microrganismos como: fezes, secreções de lesão etc.;
- Retirar as luvas e avental utilizados e higienizar as mãos antes de deixar o quarto/leito;
- Usar avental limpo não-estéril para atendimento do paciente, avental impermeável para realização de banho no leito;
- Evitar deslocamento desnecessário do paciente dentro do Hospital;
- Dispositivos como: tensiômetro, estetoscópio e termômetro são de uso único do paciente durante a permanência Hospitalar. Em situações excepcionais quando não é possível cumprir esta recomendação, esses dispositivos devem ser limpos e desinfetados sempre após o uso e antes do uso em outro paciente;

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 10/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

- Orientações para o paciente e acompanhante: educar quanto à indicação do isolamento, quanto à necessidade e tipos de EPI's utilizados pelos profissionais, acompanhantes/visitantes e quanto à higienização das mãos;
- Orientações para a equipe assistencial: utilizar luvas de procedimentos e aventais descartáveis, antes de entrar em contato com os pacientes ou mobiliários, retirá-los e descartá-los antes de sair do quarto e realizar a higienização das mãos antes e após utilizar as luvas de procedimento;
- Orientações para a equipe de serviços gerais: os utensílios de limpeza como flanelas são descartados após o término da higienização do ambiente; vassouras ou esfregão do tipo mop úmido utilizados na limpeza do quarto não são reutilizados na limpeza de outros ambientes; não tocar em maçanetas, portas ou outros equipamentos e objetos com as mãos enluvadas; as luvas de borracha são de uso pessoal do profissional e após a realização da limpeza são higienizadas e guardadas em local próprio; retirar os EPIs ao final da limpeza e antes de sair do quarto; proceder com a higienização das mãos frequentemente;
- Orientações para a equipe de copeiras: Nas unidades de internação, a entrega das refeições é realizada no quarto, sendo confirmados os identificadores obrigatórios com o paciente/acompanhante; nas UTI's a entrega é realizada para a equipe de enfermagem, que se responsabiliza pela entrega para o paciente no leito; prezar pela higienização frequente das mãos após a entrega; não circular utilizando luvas e capote;
- Orientações para as equipes do laboratório e agência transfusional: coletas de amostras serão realizadas pela equipe de enfermagem da unidade, sob a supervisão do profissional do laboratório ou da agência transfusional, sendo


Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 11/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

levado para o leito apenas o material utilizado na coleta. Prezar pela higienização frequente das mãos;

- Orientações para equipe do Centro Cirúrgico: sempre que possível é programado, em conjunto com agendamento cirúrgico, o procedimento para após as cirurgias de pacientes fora de precaução; sinalizar na porta da sala operatória a presença de paciente em precaução por contato; após o procedimento, assegurar estabilização clínica e transferir o paciente da sala de cirurgia direto para o leito de origem; acionar equipe de serviços gerais para realizar limpeza;
- Cuidados durante o transporte do paciente: a movimentação interna é realizada somente em situações necessárias; o acionamento do serviço de transporte, bem como o local que irá receber o paciente é informado sobre a condição de precaução de contato; após as realizações do transporte, a equipe de serviços gerais é acionada para proceder a limpeza, imediatamente, após a saída do paciente da sala de realização do procedimento e o do elevador utilizado no transporte.
- Vigilância de bactérias multirresistentes para pacientes sob internação em UTI: pacientes com internação superior a sete dias na UTI, em uso de antibiótico de largo espectro (Vancomicina, Meropenem e/ou Polimixina) em uso ou não de dispositivo invasivo, são avaliados pelo médico assistente e CCIH e submetidos a coleta semanal de swab de vigilância (somente o retal);
- Vigilância para pacientes transferidos de outros serviços de saúde: todos os pacientes admitidos procedentes de: instituições nas quais tenham permanecido por pelo menos 24h internados ou realizando procedimentos invasivos, serviço de hemodiálise ambulatorial, homecare ou de casas de

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 12/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	


cuidados à saúde, são submetidos à coleta de culturas e swabs de vigilância e mantidos em precaução de contato até resultado destes. As amostras coletadas obedecem a seguinte orientação: urocultura caso tenha sonda vesical; amostra de fezes: caso diarreia presente; amostra de secreção de ferida cirúrgica, úlcera de decúbito ou outras lesões presentes na pele; secreção traqueal, caso paciente em uso de tubo orotraqueal ou traqueostomia. Para pacientes admitidos com dispositivos invasivos, será avaliado pelo médico plantonista e CCIH a necessidade de troca dos dispositivos;

3.3. PRECAUÇÃO RESPIRATÓRIA PARA GOTÍCULAS

Existem algumas doenças que podem ser transmitidas através de vias respiratórias através de gotículas como a meningite, H1N1, por exemplo. Esta transmissão pode ocorrer através do contato próximo com o paciente, por gotículas (>5µ) eliminadas pela fala, tosse, espirros e realização de procedimentos como a aspiração de secreções. As recomendações abaixo devem ser seguidas como medidas preventivas de transmissão:

- Quarto privativo;
- Quando não for possível oferecer quarto privativo, manter paciente em área isolada dentro da Unidade com distância mínima de um metro entre pacientes ou entre paciente e acompanhante;
- Uso, pelos profissionais, de máscara simples (comum) sempre que prestar assistência ou realizar procedimentos e quando a proximidade com o paciente for menor que 1 metro; a máscara deve ser colocada antes de entrar no quarto;

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 13/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	


- Evitar deslocamento desnecessário do paciente dentro do Hospital;
- Se necessário deslocar paciente, deverá usar máscara comum;
- Restringir visitas; os visitantes devem usar máscara comum e devem permanecer por no máximo 10 minutos dentro do quarto;
- Manter medidas de Precaução Padrão.

3.4. PRECAUÇÕES RESPIRATÓRIAS PARA AEROSSÓIS

Outro tipo de partícula que pode transmitir doenças respiratórias é chamado de aerossol. São menores, mais leves, que são eliminadas durante a respiração, fala tosse ou espirro que quando ressecados permanecem suspensos no ar, podendo permanecer por horas, atingindo outros ambientes, inclusive áreas adjacentes, pois podem ser carregadas por correntes de ar. A tuberculose pulmonar e herpes zoster disseminado são exemplos de doenças que podem ser transmitidas por aerossol. São adotadas as seguintes recomendações:

- Quarto privativo com a porta permanentemente fechada, se possível quarto de isolamento com pressão negativa;
- Sinalizar o quarto com a placa referente à precaução por aerossol;
- Usar máscara PFF2/N95 sempre que prestar assistência ou realizar procedimentos; colocá-la antes de entrar no quarto do paciente e só retirá-la após a saída do mesmo; esta é de uso individual, não sendo utilizada máscara cirúrgica por baixo do respirador; não dobrar a máscara pois compromete a filtração da mesma; certificar-se de que a máscara esteja ajustada de forma a cobrir plenamente o nariz e a boca não deixando espaços laterais; na presença de sujidade ou alteração da estrutura (exemplo: quebra

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 14/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

da haste metálica, quebra das fibras, etc.) deverá ser descartada e utilizada uma máscara nova;

- Evitar deslocamento desnecessário do paciente dentro do Hospital;
- Se necessário deslocar paciente, o memo deverá usar máscara comum, a máscara N95 só será recomendada para paciente com suspeita de tuberculose multirresistente;
- Restringir visitas, sendo condicionada à liberação pelo médico plantonista ou CCIH a presença de visitante. Este, utilizando máscara comum e podendo permanecer por até 10 minutos dentro do quarto;
- Manter medidas de Precaução Padrão;
- Critérios de suspensão da precaução: em caso de tuberculose pulmonar e laríngea: aguardar melhora clínica e três pesquisas de BAAR no escarro negativas colhidas em dias alternados após aproximadamente duas semanas de terapêutica efetiva ou três culturas de escarros negativas para *Mycobacterium tuberculosis*; nos casos de varicela ou herpes zoster: até todas as lesões estarem secas e na fase crostosa; e nos casos de sarampo: até quatro dias após o exantema.

Atenção: visualizar no Anexo 2 as principais doenças e microrganismos que indicam a necessidade de o paciente manter precauções adicionais (contato, gotícula e aerossol), assim como tempo de precaução.


4. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Informe técnico n.10 de 2022, 01 jun 2022.

Disponível

em:

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 15/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf. Acesso em: 02 jun 2022.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2).

Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais. Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde – Rio de Janeiro: CBA: 2021. 7ª edição.

The Institute for Healthcare Improvement. 5 Million Lives Campaign. Disponível em: <http://www.ihl.org/IHI/Programs/Campaign> Acessado em julho, 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica nº 03/2014 - GGTES/ANVISA - Medidas de prevenção e controle a serem adotadas na assistência a pacientes suspeitos de infecção pelo Vírus Ebola. 2014. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/notatecnica-ebola-n-03-2014-ggtes-anvisa>.


ANVISA. Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. 2017.

ANVISA. Medidas preventivas relacionadas à infecção relacionada a assistência à saúde. 2017.

Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings. CDC, 2007.

O'GRADY, N.P. Guidelines for the Prevention of Intravascular Catheter-Related Infections. CDC, 2011.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 16/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

5. ANEXOS

ANEXO I – Técnica de higienização das mãos com água e sabão e solução alcoólica.



Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 17/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

**Higienização das Mãos com preparações alcoólicas
(Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicerina)**




1. Aplique na palma da mão quanta de produto suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).
2. Fricione as palmas das mãos entre si.
3. Fricione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.
4. Fricione a palma da mão entre si com os dedos entrelaçados.
5. Fricione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos.
6. Fricione o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
7. Fricione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita (e vice-versa), fazendo um movimento circular.
8. Fricione os punhos com movimentos circulares.
9. Fricione até secar. Não utilizar papel toalha.






Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 18/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

ANEXO 2- Principais doenças/ microrganismos que indicam a necessidade de medidas de precauções adicionais (contato, gotícula, aerossol).

Doença infecciosa	Incubação	Período de transmissão	Duração da Precaução	Observações
Colite por Clostridium	Não definido	Durante a fase aguda da doença	Durante todo o período de diarreia	-----
Bactérias Multirresistentes Stafilococos (MARSA) Acinetobacter MBL + Pseudomonas MBL + ----- Enterobactérias tipo KPC Enterococo (VRE)	Não definido	Enquanto tiver cultura positiva e/ou porta de saída Enquanto tiver internado	Enquanto tiver cultura positiva e/ou porta de saída Enquanto tiver internado	Retirar após 2 culturas negativas com intervalo de 1sem Na alta ou óbito 4 limpezas terminais com intervalo de pelo menos 1h
Escabiose (<i>S.scabei</i>)	1-4dias	Após 24h de tratamento	24h	-----
Pediculose (<i>P.humanus</i>)	2 semanas	Enquanto houver piolhos vivos	24h de tratamento efetivo	-----
Varicela e varicela zoster	14-21dias	5 dias antes e até 6 dias após	Ausência de vesícula	Associar precaução aérea
Vírus influenza (H1n1)	Poucos dias a uma semana	Até 21dias	Até o tratamento 5-10dias	-----

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 19/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

COVID 19	5 a 6 dias	Transmissão pré- sintomática: a partir de 48 horas antes do início dos sintomas. Transmissão sintomática: principalmente nos primeiros dias da doença.	10 dias para pacientes não críticos. 20 dias para pacientes críticos.	
Monkeypox	2 a 4 semanas	Até caírem as crostas	Ausência de crostas	

Precaução de contato para culturas com microrganismos com o perfil de resistência:

BACTÉRIAS	PERFIL	OBSERVAÇÕES
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	Resistência a pelo menos 2 classes de antibióticos, sendo uma dela os carbapenêmicos.	Manter também em precaução de isolamento se Metalobetalactamase +
<i>Acinetobacter baumannii</i>	Resistência a pelo menos 2 classes de antibióticos, sendo uma dela os carbapenêmicos.	Manter também em precaução de isolamento se Metalobetalactamase +
<i>Staphylococcus aureus</i>	Resistência a Oxacilina e/ou Vancomicina	MRSA ou VRSA
<i>Enterococcus sp</i>	Resistência a Vancomicina	ERV
Enterobactérias do tipo KPC	Resistência aos carbapenêmicos	Carbapenemase +

Material recomendado para coleta de culturas de acordo com a bactéria para retirar o paciente do isolamento	
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	Swab retal Secreções respiratórias (traqueostomizados e entubados)

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 14/07/2016
		Ult. Revisão: 27/05/2024
		Vencimento: 27/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 20/20
PROCEDIMENTO GERAL	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTOS HPD-CCIH-PG-05	

<i>Acinetobacter baumannii</i>	
<i>Staphylococcus aureus</i>	Swab nasal, secreções, feridas e úlceras de decúbito.

6. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial (Data da 1ª versão)	01	14/03/2016
Revisão Geral para adequação de rotinas internas	02	05/06/2019
Revisão Geral conforme Manual da JCI	03	05/05/2021
Atualização do item 4. Referências	04	01/07/2021
Atualização conforme perfil microbiológico de 2021; inclusão do <i>A. baumannii</i> MBL positivo como perfil para realização de 4 limpezas terminais após alta/transferência/óbito do paciente; inclusão das medidas de isolamento (tempo de isolamento) da COVID – 19 e Monkeypox; inclusão de imagens; Inclusão dos itens na proibição: utilização de unhas compridas, unhas de gel, unhas postiças, a manipulação de lentes de contato no ambiente hospitalar.	05	22/04/2022
Revisão geral conforme prazo determinado na norma zero.	06	27/05/2024

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---